



# MARRETA

## LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

03.04.2018

# Após quase seis meses de campanha salarial, operários da construção civil aceitam contraproposta de 3%

Em assembleia geral realizada em 23 de março, na sede do Sindicato, os operários da construção civil decidiram aceitarem a contraproposta do Sinduscon-MG (sindicato dos patrões), que ofereceu **3% de reajuste** no piso salarial da categoria, sendo **2% retroativos à 1º de novembro** e devendo ser pago na folha de pagamento de abril e **mais 1% a partir de 1º de abril**.

A categoria ainda garantiu o direito de remuneração das **horas extras em 100%** (os patrões queriam reduzir para 60 e 80%). A cesta básica também foi garantida, tendo uma pequena mudança, já que teve um aumento em sua composição de mais produtos e acrescentado a cesta natalina que a categoria não tinha na convenção. Para mantermos a cesta básica na convenção, foi colocado a assiduidade e o trabalhador que faltar sem levar atestado médico, ou ter uma justificativa por mais de uma falta por mês, perderá o direito a ela.

Algumas mudanças foram colocadas, devido a famigerada **“reforma” trabalhista**, ou **lei 13.467/17**, que passou a vigorar em **11 de novembro de 2017**, aprovada por esse Congresso (Câmara dos Deputados e Senado) corrupto e podre, sancionado pelo vampiro Michel Temer (MDB) e referendada pela pelega cúpula das centrais sindicais governistas e chapa branca. Com a famigerada “reforma”, Temer e quadrilha, além de cortar quase 200 itens na CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas e tentam impor o fim do movimento sindical. Por isso mais do que nunca, é hora da nossa categoria buscar se organizar e fortalecer a luta e o Sindicato.

A campanha salarial do Marreta, que se estendeu por quase seis meses é prova disso, durante todo esse período, visitamos obras e conversamos com os trabalhadores e pode sentir as dúvidas que pairam em suas cabeças e com isso pudemos ver e sentir o estrago que as mentiras espalhadas através do monopólio de imprensa, principalmente a Rede Globo e suas afiliadas. Com a boataria de que “o movimento sindical havia acabado” espalhado pelos patrões, deixou-os meio atordoados.

Porém com a *firmeza e determinação da*



*Operários da construção civil observam contraproposta, antes de aprova-la em 23/03/2018*

*diretoria do Marreta*, que fez valer na prática a máxima de que **“em momentos de crises, perde menos quem luta mais”**, garantimos uns 95% de nossa CCT – Convenção Coletiva de Trabalho e pudemos rechaçar a tentativa de colocarem o Trabalho Intermitente (que só paga a hora que o trabalhador esta produzindo, sem se importar com as condições que o levaram a deixar de produzir), o famigerado Banco de Horas (que obriga o trabalhador a fazer horas extras e o patrão pode ficar até 6 meses sem pagá-las e da forma que quiser) entre outras sacanagens.

Por isso, a nossa campanha salarial de 2017/18 fechou, com a aprovação da Assembleia Geral em 23/03, mas a nossa luta ainda continua, primeiro para garantir que tudo que foi acordado na CCT seja cumprido e também a luta pela nossa organização e fortalecimento do Marreta, que enfrenta todas as dificuldades, mas não vende direitos do trabalhador. Continuem mobilizados, na nossa próxima campanha, teremos de estar preparados, pois a cada ano a patronal tenta atacar os nossos direitos e a nossa organização.

## **Encerrou a nossa campanha salarial de 2017/18, mas não a nossa luta!**

A campanha salarial dos operários da Construção Civil se encerrou em março de 2018, após meses de negociação, entregamos a nossa pauta de reivindicação no final de setembro de 2017 e desde então, travamos uma grande batalha, para não perdermos direitos. O Marreta alerta, que nossa luta segue firme, que devem nos manter sempre mobilizados e organizados, já que o patrão busca meios para tentar roubar os nossos direitos conquistados com luta.

Diante da famigerada **“reforma” trabalhista** de Temer (MDB) e quadrilha, os patrões querem se valer das incertezas e falando que **“o sindicato acabou”** e por isso mais que nunca, devemos nos manter unidos e organizados e mostrar a patronal que continuamos fortes.

**Organizar a luta nos canteiros de obras, para derrotar a patronal e o governo!**

# Intervenção militar no Rio de Janeiro expõe toda a podridão desse velho Estado burguês/latifundiário

O Marreta e a Liga Operária tem alertado o povo a uma possível mudança de tática do velho Estado burguês/latifundiário, para tentar continuar dominando o povo e tentar manter esse sistema de exploração e opressão, com base nos noticiários e principalmente através da leitura do jornal A Nova Democracia, que nos mostra a criminalização da pobreza.

Nos últimos meses temos acompanhado o acirramento da briga entre as frações de mando da grande burguesia e do latifúndio, a serviço do imperialismo, principalmente dos Estados Unidos, tem promovido uma guerra nos bastidores do poder, expondo toda sua podridão, causando uma crise política, moral, econômica e agora militar, com os últimos acontecimentos: prisão nas FFAA – Forças Armadas brasileiras, por tráfico de armas 23/03 em Brasília, como o covarde assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) em 14/03 no Rio de Janeiro.

Esses dois fatos não são isolados, eles mostram a podridão que compõe a estrutura desse velho Estado, (a falta de caráter e a prepotência das Forças Armadas em querer autoafirmar que, estão capacitados para “moralizar o país” e o outro que mostra a contradição de mando entre os setores da repressão, que com a covarde execução da vereadora Marielle e do motorista Anderson, que serviu de recado ao gerente interventor do Rio general Braga Neto, que mostram que os grupos locais não vão se submeter ao mando centralizado e nessa guerra entre os dois lados, está o povo pobre das vilas e favelas e os lutadores do povo, que longe de arriarem as bandeiras de lutas, demonstram



*Temer decreta Intervenção federal no Rio de Janeiro e usa favelas como laboratório, sob desculpas de impor “segurança”. A questão é: segurança pra quem?*

que estão dispostos a assumirem-na cada vez mais.

Milhares de pessoas têm tomado as ruas em toda parte do país, exigindo justiça. Para tentar desviar a massa do seu caminho histórico da luta pela destruição desse velho Estado e todo seu aparato repressivo, o monopólio de imprensa, logo fabricam meias verdades, com mentiras elaboradas em programas sentimentalistas para buscar comover parte do povo e tentar levá-lo a conciliação. Todos tentam transformar Marielle “em sua” bandeira de luta, mesmo que a rejeitavam em vida.

O comando militar não se pronuncia e o monopólio de imprensa vai tecendo a sua tese cumprindo a máxima fascista de que “uma mentira, dita mil vezes, torna-se verdade.”.

O Marreta que desde outubro de 2017, denunciou essas artimanhas da milicada golpista e lambe botas dos Estados Unidos, não poderia deixar de dizer a estes que tentam afogar a nossa luta com sangue, que: cada gota de sangue derramada nessa luta, regará as sementes espalhadas por todos os cantos do país, que brotarão fortes e darão muitos frutos, que porá abaixo todo esse sistema.

O que falta é a unidade e luta centralizada contra o inimigo comum, sem ilusão na farsa eleitoral. É tarefa de todos os democratas e lutadores do nosso país, construir uma Frente Única, que tenha a classe operária e camponesa à frente, composta por vários setores explorados pela destruição da grande burguesia, do latifúndio e do imperialismo.

## Nem intervenção militar, nem farsa eleitoral! O Brasil precisa de uma grande revolução!

O povo brasileiro já está farto de tanta mentira e enganação promovida pelas classes dominantes em nosso país. Enquanto aumentam a exploração retirando direitos e favorecendo os monopólios da indústria, bancos, mineradoras, agronegócio e grandes construtoras (todos envolvidos em algum tipo de corrupção) e insistem na velha farsa eleitoral, vendendo a ilusão de que votar em uma nova cara, ou novo partido para gerente do país, estado, município, ou parlamentar, as coisas vão melhorar. Todas as siglas do partido único (PSDB, PMDB, PT, PDT, PSD, PCdoB, etc.) já passaram pela gerência do velho Estado burguês e latifundiário e continuam em seus rendosos cargos à custa do povo e na prática provaram que estão a serviço do latifúndio, da grande burguesia e do imperialismo, principalmente USA.

O povo está cansado de enganação. E a cada eleição o boicote só aumenta, em 2014 foi mais de 38 milhões, que não votaram em ninguém, nas últimas eleições presidenciais, para governadores e de muitas prefeituras a soma dos eleitores que não compareceram para votar com os votos brancos e

nulos superaram os números de votos dos eleitos. A abstenção (não comparecer para votar) é a forma mais avançada de desmascarar essa farsa de cartas marcadas.

As condições de vida do povo só têm piorado e nenhuns desses candidatos irão fazer melhorar as coisas para o povo - pelo contrário: a cada eleição, as coisas só pioram, mostrando que a disputa por ter um representante no parlamento, é só referendar esse podre, corrupto e imoral sistema de exploração e opressão. O aumento da carestia de vida, do desemprego, o endividamento do povo, o aumento das concentrações de terras nas mãos de um reduzido número de pessoas (os malditos latifundiários) que mandam no judiciário, no legislativo e no executivo.

O povo pobre, os operários e camponeses estão morrendo à míngua nos hospitais, não há médicos, não há leitos, não há exames, não há medicamentos essenciais, só há superlotação em hospitais e a eterna batalha para conseguir uma vaga, principalmente para os camponeses pobres, que não tem hospitais em suas regiões.

Nos operários da construção civil, que construímos tudo e não temos direito a nada, temos de revoltar com

tudo isso e não ficar esperando, que as coisas aconteçam. A nossa libertação é obra de nós mesmos, organizados e esclarecidos de quem é realmente o nosso inimigo, para não errarmos o alvo. A classe dos exploradores, nesse momento é forte, mas não é imbatível, pois temos condições de ir vencendo-o parte, por parte, assim como nós construímos um grande prédio: “tijolo, por tijolo” a luta de classes é dura e por isso temos de ir preparando a nossa luta, o povo começa a enxergar o inimigo, que logo coloca as Forças Armadas, para tentar impedir a sua organização. É por isso que dizemos:

Nem intervenção militar, nem farsa eleitoral vai melhorar a vida do povo! Para se libertar de séculos de dominação, o Brasil precisa de uma Revolução! Revolução Democrática, que se inicia com a Revolução Agrária, para acabar com o latifúndio, cortar as terras e entrega-las aos camponeses pobres, à classe operária, aos servidores públicos, professores e estudantes, bem como aos pequenos e médios proprietários, tudo o que lhe foi usurpado pelas classes de latifundiários e grandes burgueses serviços do imperialismo, principalmente iaque.

# Fiquem de olho:

## Pisos salariais:

Os pisos salariais serão reajustados em 2% no período de 1º de novembro de 2017 a 31 de março de 2018. Devendo as empresas pagar até o 5º dia útil de abril de 2018, toda a diferença acumulada nesse período, veja como ficou o piso mínimo da categoria:

### A partir de 1º de novembro de 2017

Servente – R\$1.056,00 ..... P/H R\$4,80

Vigia – R\$ 1.091,20 ..... P/H R\$4,96

Meio Oficial – R\$1.216,60 ..... P/H R\$5,53

Oficial – R\$1.617,00 ..... P/H R\$7,35

As empresas são obrigadas a pagar todas as diferenças de 1º de nov. a 31 de março no 5º dia útil de abril.

### A partir de 1º de abril de 2018

Servente – R\$1.067,00 ..... P/H R\$4,85

Vigia – R\$ 1.102,20 ..... P/H R\$5,01

Meio Oficial – R\$1.229,80 ..... P/H R\$5,59

Oficial – R\$1.632,40 ..... P/H R\$7,42

Demais pisos salariais até o limite de R\$ 5 mil reais: 1.83%.

Nenhum trabalhador da base territorial abrangido por essa Convenção Coletiva de Trabalho - CCT, os pisos acima estipulados, não impedem que as empresas paguem acima deles, porém, nenhum trabalhador pode receber menor que esses valores.

## Abono de férias:

A título de ABONO de FÉRIAS, todos os trabalhadores que durante o período de aquisição das férias, tiverem no máximo 3 (três) FALTAS NÃO JUSTIFICADAS. Cada trabalhador que recebe até R\$1.148,40, fará jus a 80 horas. Aos que receberem acima desse valor, terá o abono no valor de 80 horas, ou seja, R\$ 417,60. O pagamento desse abono deverá ser efetuado no primeiro pagamento após o retorno das férias.

Se a férias for parcelada, a empresa pagará o abono no retorno da última parcela das férias. Caso o trabalhador seja demitido, o abono será pago na rescisão do contrato.

## Seguro de Vida:

Todos os trabalhadores da construção civil tem o direito de ter um SEGURO DE VIDA EM GRUPO, para resguardá-lo e sua família em caso de acidentes (independente do local onde tenha ocorrido), que cause MORTE, INVALIDEZ PERMANENTE TOTAL, por DOENÇA de acordo ao artigo 17 da circular SUSEP nº 302/2005, cujo valor fica estipulado em R\$25.858,17. Bem como no caso de morte do cônjuge (companheiro/companheira) por qualquer motivo, fará jus a R\$12.929,05

## KIT MÃE e KIT BEBÊ:

No caso de nascimento do filho do trabalhador (a), ele (a), receberá a título de doação, duas cestas-natalidades, com conteúdos específicos para atender as primeiras necessidades básicas da mamãe e do bebê, além de bônus por nascimento, no valor de R\$609,97 (multiplicados pelo número de filhos

nascidos por parto). Obedecendo os critérios do artigo VIII da cláusula vigésima terceira da CCT/2017-18 da categoria.

## Cesta básica:

Apartir do dia 01/04/2018 a cesta básica terá mudanças, ela será composta de: 10kg de arroz tipo1; 10kg de açúcar cristal claro; 03kg de feijão carioca novo tipo1; 3kg de macarrão; 03 latas de óleo de soja 900ml; 1kg de café; 1 lata de 350g de extrato de tomate; 4 pacotes de leite em pó integral, de 400 gramas cada; 2 latas ou pacotes de achocolatado em pó de 400 gramas; 05 pacotes de biscoito, em torno de 200 gramas cada; 3 cremes dentais de 90 gramas cada e 5 sabonetes.

No entanto, para ter o direito de receber a cesta básica, o trabalhador **NÃO PODERÁ TER MAIS QUE UMA FALTA NÃO JUSTIFICADA.**

## Horas Extras:

TODAS AS HORAS EXTRAS devem ser pagas com um acréscimo de 100%, ou seja, a semana tem 44 horas trabalhadas, caso o trabalhador ultrapasse, cada hora deve ser paga como extra, não é permitido em hipótese alguma, que a empresa utilize BANCO de HORAS. Adquirir a sua CCT 2017/18 na sede do Sindicato, conheça seu direito.

## Sintonize-se na Autêntica/Favela 106,7 FM aos sábados programa Tribuna do Trabalhador

É isso mesmo companheiros, todo o sábado vai ao ar pela rádio Autêntica/Favela 106,7 FM, o Programa Tribuna do Trabalhador, o nosso programa criado há mais de 20 anos, tem grande audiência aos sábados, concorrendo com as principais rádios de BH, agora das 9 às 10 da manhã.

O programa foi criado pelo Marreta e pela Liga Operária, para buscar dar voz aos que lutam, principalmente desmascarar as armadilhas feitas por esse velho Estado burguês/latifundiário, que destila todo veneno, contra os que lutam de forma classista e independente, através do seu monopólio de imprensa, principalmente a Globo. Por isso, ouça e participe, fazendo perguntas ou fazendo denúncias pelo WhatsApp da Favela, mande mensagens de voz, ou de texto. Ouça e dê a sua opinião!

Através da sua participação e da sua denúncia, o Marreta pode abranger todas as obras e buscar resolver os problemas.

## Ouçam o programa Tribuna do Trabalhador

Todos os sábados, das 9 às 10 horas

Na Rádio Autêntica/Favela

106,7 FM

Mande a sua mensagem de texto, ou uma mensagem de voz, pelo WhatsApp da Favela FM:

9 9661-1067



# Fortaleça a luta fique sócio do Sindicato

Companheiros (as), mais do que nunca faz-se necessário a sua sindicalização, para contrapor os patrões e o governo, para construirmos um Sindicato mais forte e independente. Não é atoa que a Lei 13.467/17 (a famigerada “reforma” trabalhista), foi considerada inconstitucional, por muitos juizes, pois ataca o trabalhador no que ele tem de mais forte que é a organização sindical.

Através de campanhas mentirosas e de cunho anti-sindical, os patrões estão

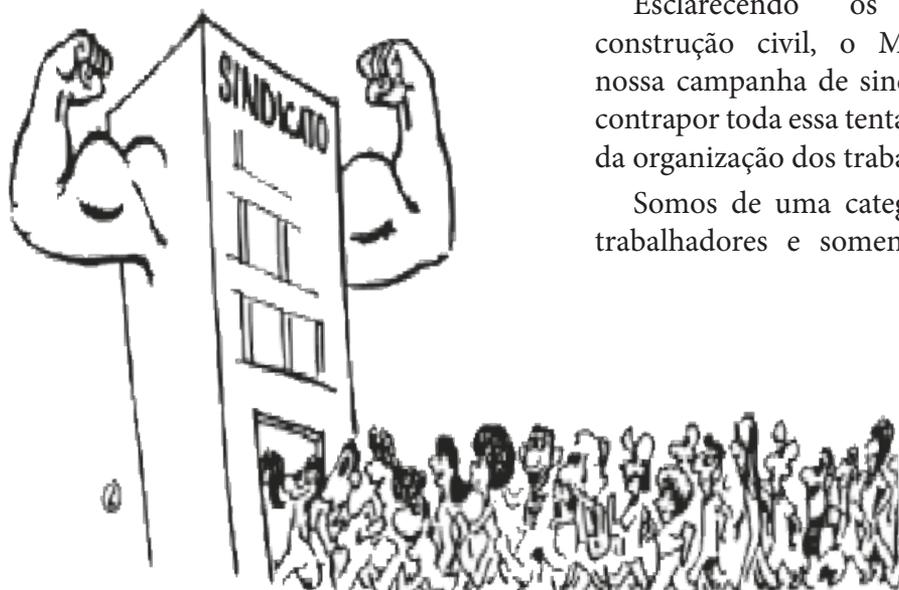
forçando os trabalhadores a assinarem lista, contra a contribuição sindical, mesmo que essas tenha sido aprovadas em assembleias da categoria, com ampla divulgação da mesma. Nesse caso, cabe-nos perguntar aos trabalhadores: QUEM TEM DE MANTER O SINDICATO DOS TRABALHADORES? Se a resposta for os trabalhadores, POR QUE OS PATRÕES BUSCAM FORÇAR OS TRABALHADORES A SEREM CONTRA? Claro que para enfraquecer a luta e a organização dos trabalhadores.

Esclarecendo os operários da construção civil, o Marreta afirma: a nossa campanha de sindicalização é para contrapor toda essa tentativa de destruição da organização dos trabalhadores.

Somos de uma categoria com 60 mil trabalhadores e somente uma pequena

parte é sócia, mesmo assim a nossa luta beneficia todos e não apenas os sócios. Há muitos companheiros (as), principalmente dos escritórios, que fazem uma forte campanha contra os descontos ao sindicato, porém, jamais abrem mão dos benefícios conquistados. Fazem isso, por mando do patrão e isso é injusto.

Imaginem se os sindicatos negociasse apenas para os sócios: hoje teríamos uma categoria ainda mais massacrada, por outro lado se a categoria tomasse consciência de que ficando sócio do sindicato, o transformaria em uma potência, teríamos um sindicato fortíssimo e capaz de fazer os patrões tremerem à todo momento. Por isso fique sócio e convença os seus companheiros (as) a ficarem sócios, além do mais, todos os benefícios são estendido para o associado e para sua família.



**Mensalidade:**  
**R\$ 45,00**  
**(pagando com boleto no banco)**  
**ou R\$ 40,00**  
**(se o sócio preferir, pagar direto no Sindicato)**

## Venha estudar na Escola Popular

O Marreta convida todos os trabalhadores da construção civil, para estudar na Escola Popular Orocílio Martins Gonçalves, que funciona na Rua Ouro Preto, 294 - Barro Preto (próximo ao Fórum Lafaiete). Mais que nunca é hora do trabalhador aprender a ler, escrever e raciocinar, para não ser enganado por espertalhões, que sobrevivem dando golpes e enganado os que não conseguem ler e interpretar.

A tarefa da Escola Popular é desenvolver métodos de ensino, adequado às necessidades do

trabalhador, de acordo com esse raciocínio, desenvolveu-se um horário mais acessível e menos desgastante ao trabalhador, funciona das 18:30 às 20:30 de segunda a quinta-feira. Companheiros, é hora de todos assumirmos essa luta e acabar com o analfabetismo em nossa categoria e derrotar todos aqueles que tentam nos desanimar dizendo: “*cavalo velho não aprende marchar*”, por que isso, são formas que o patrão e a grande burguesia usam para fazer-nos desanimar e desistir de tudo. Venha se matricular já!

**Endereço:**

**Rua Ouro Preto, 294**  
**Barro Preto (Próximo ao Fórum)**

**Horário de Atendimento:**  
**Das 14hs às 20:30hs**

**Telefone:**

**3011-3286**



Karl Heinrich Marx em 1849

**Karl Marx**

Fundador do Comunismo, primeiro grande chefe do proletariado

200 anos do seu nascimento  
1818 - 2018



**LIGA**  
**OPERÁRIA**

“Proletários de todos os países, uni-vos!”



No dia 05 de maio, vai completar 200 anos do nascimento de Karl Marx, o pai da ideologia científica do proletariado (*a classe dos explorados em luta contra seus exploradores*) merecidamente o 1º grande chefe da luta de classes.

Por isso os nossos boletins, tem saído com esse selo, para saudar o maior pensador da história, que junto com o seu grande companheiro de armas F. Engels elaborou o Manifesto do Partido Comunista que afirma: “*Que a burguesia tremam ante uma revolução proletária, nela o proletariado não tem nada a perder, a não ser as suas cadeias. Um mundo a ganhar.*”

**“Proletários de todos os países, uni-vos!”**